

A Comarca de Guariba

19/5/1984

Vitória dos trabalhadores rurais no movimento grevista de Guariba

A greve dos trabalhadores rurais terminou na quinta-feira, por volta das 17 horas, quando foi aprovado, por unanimidade, em assembléia extraordinária instalada no Estádio Municipal “Domingos Baldan”, o documento de Jaboticabal contendo o acordo firmado pelos representantes dos usineiros e do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Benedito Magalhães, com a mediação do secretário do Trabalho, Almir Pazianotto, dentro do qual ficaram atendidas 18 das reivindicações dos cortadores de cana, dos 21 itens que foram apresentados para discussão a nível sindical.

No pacote de Jaboticabal, os trabalhadores rurais tiveram atendidas as seguintes reivindicações: o retorno ao eito de 5 ruas, acabando, de vez por todas, o corte de cana por 7 ruas; o sistema de medição da cana cortada passa a ser por metro linear em compasso fixo de dois metros; o patrão entregará, ao final do dia, um talão contendo o volume da produção diária do empregado, para seu conhecimento e controle; à época de pagamento, o trabalhador receberá seus salários dentro de um envelope contendo todos dados referentes ao seu ganho quinzenal: fica proibida qualquer redução sobre os salários dos cortadores de cana, principalmente as que eram feitas, até então, em nome das férias, do 13º salário e da indenização paga quando da rescisão contratual, ao término da safra; os trabalhadores receberão, pelo corte da cana de até 18 meses, Cr\$ 1.740,00 por tonelada, e pelas demais canas, Cr\$ 1.660,00; todos os cortadores de cana contarão com registro em carteira de trabalho e receberão indenização integral, se dispensados sem justa causa; os usineiros fornecerão, gratuitamente, ferramentas e instrumentos de trabalho, mais macacão, luvas de couro, joelheiras, tornozeleiras, etc.; os veículos de transporte terão todas as condições de segurança, como toldo, grade de proteção e não carregarão mais as ferramentas junto aos trabalhadores; quando o cortador de cana se acidentar no trabalho ou se afastar por motivo de tratamento de saúde, até os primeiros 30 dias, receberá os pagamentos integrais de seus salários; após 30 dias, passando o auxílio pago pelo FUNRURAL, que é de 50% sobre o salário mínimo, terá a diferença coberta pelo patrão, com base na média diária de sua produção, na última quinzena de trabalho; nos dias em que o trabalhador não puder prestar seus serviços, por motivos alheios à sua vontade, como chuvas e falta de cano queimada, desde que compareça no ponto de embarque, receberá seu salário Integral; será mantida uma caixa com medicamentos de primeiros socorros nos locais de corte de cana.

A Comissão Permanente, composta de 15 representantes dos trabalhadores rurais e que participaram das negociações coletivas, deverá ser mantida, destacando-se cada um deles numa turma de trabalho, para que seja fiscalizado, em nome do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o rigoroso cumprimento do acordo de Jaboticabal.

Apenas um item importante ficou para ser negociado no próximo mês de setembro. É o que se refere ao pagamento normal de salários, quando do período de entre-safra, mais a garantia de um ano de estabilidade no emprego, depois de encerrada a colheita da cana de açúcar.

(Primeira página)